



SLC AGRÍCOLA S.A. | Companhia Aberta | CNPJ nº 89.096.457/0001-55 | NIRE 43300047521

■ MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi marcado por altas produtividades e bons resultados.

Cenário Operacional Safra 2022/23

Na safra 2022/23, tivemos excelentes níveis de produtividade, mesmo com a redução de 20% na aplicação de fertilizantes (cloreto de potássio e fosfatados). Mantivemos ótimos níveis de produtividade de soja (muito próxima ao recorde) e a produção do algodão e do milho 2ª safra foram recordes na Companhia e superiores à média nacional!

Atingimos na soja uma produtividade de 3.904 kg/ha. A produtividade de 2023 foi 1,8% inferior ao ano anterior - que foi recorde -, mas em linha com o projeto inicial. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 11,3%, conforme os dados da CONAB - fevereiro/2024.

A produção do algodão em pluma 1ª safra atingiu 2.000 kg por hectare, 3,8% superior ao projeto e 18,9% superior à produtividade atingida na safra anterior. O algodão em pluma 2ª safra encerrou o período com uma produtividade de 2.037 kg/ha, 10,8% superior ao projeto e 56,1% mais produtivo frente a safra 2021/22. Em relação à média nacional (CONAB - fevereiro/2024), a média do algodão em pluma 1ª safra e 2ª safra foi superior em 5,8%.

A produtividade do milho 2ª safra foi recorde atingindo uma produtividade de 7.708 kg/ha. Em relação à média nacional, a produtividade atingida ficou 29,5% superior (CONAB - fevereiro/2024).

Os custos por hectare realizados para a safra 2022/23 apresentaram uma redução média em reais de 0,9% em relação ao orçamento, principalmente em função do impacto da queda do preço da saca da soja nos arrendamentos e da redução da aplicação de insumos, em função do incremento de novas tecnologias de aplicações localizadas. Adicionalmente, as produtividades superiores repercutiram positivamente no custo unitário R\$/kg. No algodão 1ª safra houve uma redução de 2,4%, no algodão 2ª safra 6,5%, na soja 4,3% e no milho 2,3%.

O segmento de sementes em 2023 atingiu um EBITDA de R\$ 87 milhões, com margem EBITDA de 14,3%, queda de 3,3 p.p. em relação a 2022, devido ao aumento das despesas gerais e administrativas. O Lucro Líquido foi de R\$ 41,9 milhões, com margem líquida de 6,9%. Para 2024, a meta é vender 1.250.300 sacas de soja semente de 200 mil sementes e 143.318 sacas de semente de algodão de 200 mil sementes. O que significa um aumento de 22,5% e 10,3%, respectivamente, sobre as vendas realizadas em 2023.

Destques 2023

No desempenho financeiro de 2023, a Receita Líquida foi de R\$7,2 bilhões e o Lucro Líquido foi de R\$938 milhões, com margem líquida de 13%. O EBITDA Ajustado foi R\$2,7 bilhões, com uma margem EBITDA Ajustada de 37,5% e uma Geração de Caixa Livre de R\$429 milhões. A geração de caixa foi impactada pelo atraso no embarque do algodão (do algodão safra 2022/23, 101 mil toneladas foram embarcadas em 2023 e resta um saldo de 226 mil toneladas a serem embarcadas em 2024) e pela compra de 12 mil ha de terras da Fazenda Paysandu (cujo desembolso no ano foi de R\$290 milhões). Mesmo assim, nossa alavancagem se manteve baixa em 1,06x.

Em abril de 2023, nossos acionistas aprovaram a distribuição de R\$602 milhões, representando 50% do Lucro Líquido Ajustado da Controladora (R\$71 milhões como Juros sobre o Capital Próprio, pagos em janeiro, e R\$531 milhões a título de dividendos, pagos em maio). Além disso, foi aprovada a bonificação de ações na razão de 10% (dez por cento), correspondendo a 1 (uma) nova ação para cada 10 (dez) ações ordinárias detidas na data-base de 08/05/2023.

Em 2023, seguimos com Programas de Recompra de ações. No ano, foi recomprado um volume que representou cerca de 2,5% das ações da Companhia. Adicionalmente, foi aprovado o cancelamento de 5,2% do nosso capital total. Em novembro de 2023, aprovamos

um novo programa de recompra para aquisição de mais 2,0% do Capital total da Companhia, que está em andamento. Além disso, também foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação ordinária existente a corresponder a 2 (duas) ações ordinárias.

Na Proposta da Administração consta a distribuição de dividendos correspondente a 50% do Lucro Líquido da controladora (exercício social - 2023), ou seja, R\$389 milhões. Desse montante, distribuímos R\$24 milhões como juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro de 2024, que serão incorporados ao cálculo do dividendo obrigatório.

No mês de junho, divulgamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em quase R\$ 11 bilhões, uma apreciação de 12% no portfólio ajustado, quando comparado ao ano anterior.

Cenário Operacional Safra 2023/24

A safra 2023/24 enfrentou condições climáticas adversas no início do ciclo, devido ao fenômeno El Niño. O cerrado brasileiro sofreu com chuvas abaixo da média histórica e altas temperaturas. Essas condições climáticas foram inadequadas para o desenvolvimento da soja, principalmente no Oeste do Mato Grosso, região mais afetada pela seca. Em função disso, foi necessário realizar ajustes na área plantada, buscando uma otimização do potencial produtivo das culturas e nos resultados econômicos.

A seca que o estado do Mato Grosso enfrentou, prejudicando a cultura da soja, não teve o mesmo efeito nas demais regiões, que estão com alto potencial produtivo, demonstrando a resiliência do portfólio da companhia em função de sua diversificação geográfica. A cultura do algodão apresenta um elevado potencial produtivo, pois as chuvas no cerrado normalizaram em meados de dezembro, favorecendo não só o algodão e também o milho. Estima-se que o plantio seja finalizado no início de março.

Os custos por hectare orçados para a safra 2023/24 apresentam uma redução média em reais de 10% em relação ao orçamento da safra 2022/23. Essa redução reflete principalmente a redução dos preços dos nossos principais insumos.

Avançamos na posição de hedge 23/24. Na soja atingimos 70,7%, somados os compromissos, no milho estamos em 37,4% e principalmente evoluímos no algodão, onde o mercado reagiu mais recentemente, chegando a 40% de proteção. Paralelamente, aproveitamos os momentos de alta do dólar para travar o câmbio das culturas.

Compra de insumos safra 2024/25

Para a safra 2024/25, cujo plantio começará em setembro de 2024, iniciamos as compras fixando parte dos fertilizantes. Foram adquiridos 87% dos fosfatados, 82% do cloreto de potássio e 16% dos nitrogenados, aproveitando as boas oportunidades oferecidas pelo mercado.

ESG

Do lado de ESG, certificamos duas fazendas no programa de práticas de agricultura regenerativa (Regenagri), e nos tornamos a maior área certificada no Brasil! Além disso, a SLC Agrícola alcançou a classificação A- (A menos) no programa Mudanças Climáticas do CDP Latin America, passando a fazer parte do grupo "Lideranças em Mudanças Climáticas". Adicionalmente, avançamos 18 posições no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3, que acompanha as empresas que se destacam pelo seu compromisso com a sustentabilidade empresarial. Em 2023, a SLC Agrícola completou 16 anos de presença na B3 e está em três índices de Sustentabilidade da Bolsa de Valores: ISE, ICO2 e IGPTW. Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders por mais de um ano de bons resultados!

A administração.

■ DESEMPENHO FINANCEIRO

A partir do 4T23, a Companhia passou a classificar a soja semente e o algodão semente, antes registrados na conta de "outras culturas", da seguinte forma: soja semente: (soja comercial + semente de soja) e semente de algodão (caroço de algodão + semente de algodão). Em 2023, a Receita Líquida decresceu 1,9%, em virtude da queda dos preços faturados, exceto o algodão em pluma que apresentou elevação de 5,7% no preço unitário. Embora o algodão tenha apresentado aumento de preços, o volume vendido foi inferior a 2022, devido aos atrasos nos terminais portuários. No ano civil, 42% do algodão em pluma faturado corresponde à safra 2022/23, cujas margens foram superiores à safra 2021/22.

Tabela 1 - Receita Líquida

(R\$ mil)	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH
Receita Líquida	7.373.034	7.373.034	7.230.583	-1,9%
Algodão em pluma	2.930.972	2.930.972	2.189.209	-25,3%
Caroço de algodão (caroço + semente)	380.070	402.920	349.283	-13,3%
Soja (comercial + semente)	2.973.363	3.092.736	3.055.726	-1,2%
Milho	710.473	710.473	846.036	19,1%
Rebanho Bovino	110.862	110.862	121.007	9,2%
Outras	272.919	130.696	61.390	-53,0%
Resultado de hedge	(5.625)	(5.625)	607.932	n.m.

Tabela 2 - Volume Faturado

(Toneladas)	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH
Quantidade faturada	2.737.381	2.733.549	3.026.622	10,7%
Algodão em pluma	277.222	277.222	239.303	-13,7%
Caroço de algodão (caroço + semente)	300.647	300.932	346.374	15,1%
Soja (comercial + semente)	1.274.552	1.299.941	1.309.363	0,7%
Milho	783.768	783.768	1.071.551	36,7%
Outras	101.192	71.686	60.031	-16,3%

Tabela 3 - Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	2022	2023	AH
Quantidade faturada	24.318	30.295	24,6%
Rebanho Bovino	24.318	30.295	24,6%

O cálculo do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, menos os custos de produção e dos custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante e aos produtos no ponto de colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado do rebanho na data do balanço.

Tabela 4 - Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2022	2023	AH
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	2.216.676	1.920.465	-13,4%
Algodão em pluma	581.567	916.278	57,6%
Caroço de algodão (caroço + semente)	43.928	149.162	239,6%
Soja (comercial + semente)	1.464.402	739.220	-49,5%
Milho	127.214	102.793	-19,2%
Rebanho Bovino	1.650	13.012	688,6%
Outras	(2.085)	-	n.m.

No ano, o algodão em pluma e o caroço de algodão foram os principais destaques positivos, em função da expectativa de melhores margens na safra 2022/23 frente à safra 2021/22. A soja apresenta queda em razão da estimativa de menores margens para a safra 2023/24, impacto da diminuição de produtividade e preços inferiores. O milho, apesar da melhor produtividade, teve preços mais baixos, refletindo expectativa de queda de margem na safra 2022/23 versus a safra 2021/22.

Abertura do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

O cálculo ("VRLPA") reflete o ajuste entre o custo do estoque de Produtos Agrícolas e o seu valor de realização em cada período de apuração, calculado com base no valor dos contratos a termo, em relação aos volumes vendidos, e no valor de mercado em relação aos volumes a vender, deduzidas as despesas inerentes às vendas (tributos, logística, custos portuários, etc.).

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, destacaremos em uma linha específica as variações do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas ("VRLPA"). Até então, tais valores eram reconhecidos dentro do Custo dos Produtos Vendidos (outras culturas). A seguir demonstramos a reclassificação realizada:

Tabela 5 - Reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas 2022

	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH
Receita Operacional Líquida	7.373.034	7.373.034	7.230.582	-1,9%
VVJAB (1)	2.216.676	2.216.676	1.920.465	-13,4%
VRLPA (2)	-	(71.366)	(28.924)	-59,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.220.730)	(4.149.364)	(4.114.771)	6,4%
RVJAB (3)	(2.237.681)	(2.237.681)	(2.086.659)	-6,7%
Resultado Bruto	3.131.299	3.131.299	2.620.694	-16,3%

(1) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB)

(2) Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

(3) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB)

No ano, o "VRLPA" foi inferior a 2022 em 59,5%, notadamente o valor positivo registrado no período acumulado de 2023 reflete reversão de (VRLPA) negativo registrado em 2022, devido ao faturamento do produto em estoque.

Tabela 6 - Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

(R\$ mil)	2022	2023	AH
VRLPA (1)	(71.366)	(28.924)	-59,5%
Algodão em pluma	(68.344)	13.348	n.m.
Caroço de algodão	-	(39.654)	n.m.
Soja	(4.088)	108	n.m.
Milho	1.066	(2.726)	n.m.

(1) Variação do valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

■ Custo dos Produtos Vendidos

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, a Companhia reclassificou a Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas em linha específica no Demonstrativo de Resultados. Adicionalmente, também houve reclassificação da rubrica de outras culturas e custos com sementes para a linha de caroço de algodão (caroço + sementes) e para soja (comercial + sementes). Essa reclassificação altera o custo dos produtos vendidos por cultura divulgado. A seguir, demonstramos todos os dados para fins de comparação:

Tabela 7 - Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH
CPV	(4.220.730)	(4.149.364)	(4.114.771)	6,4%
Algodão em pluma	(1.831.639)	(1.763.295)	(1.636.704)	-7,2%
Caroço de algodão (caroço + semente)	(140.849)	(149.063)	(205.003)	37,5%
Soja (comercial + semente)	(1.449.659)	(1.461.190)	(1.634.559)	11,9%
Milho	(542.399)	(543.465)	(693.868)	27,7%
Rebanho Bovino	(119.413)	(119.413)	(143.966)	20,6%
Outros	(136.771)	(112.938)	(100.672)	-10,9%

Em 2023, houve aumento de 6,4% no custo dos produtos vendidos, reflexo do maior volume faturado de milho e caroço de algodão. Além disso, 58% do algodão faturado em 2023 é relativo à safra 2021/22, que obteve um custo unitário superior à safra 2022/23, em virtude da menor produtividade.

Tabela 8 - Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2022	2023	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(2.237.681)	(2.086.659)	-6,7%
Algodão em pluma	(619.495)	(644.668)	4,1%
Caroço de algodão (caroço + semente)	(47.622)	(110.766)	132,6%
Soja (comercial + semente)	(1.429.939)	(1.207.452)	-15,6%
Milho	(122.613)	(111.555)	-9,0%
Rebanho Bovino	(15.642)	(12.218)	-21,9%
Outros	(2.370)	-	n.m.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (apurado no período de formação da lavoura até o ponto de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

No acumulado anual, houve redução de 6,7% na RVJAB. O algodão, apesar do menor volume faturado, obteve estimativas melhores de margens na safra 2022/23 frente à 2021/22, apresentando aumento do "RVJAB" de 4,1%. O RVJAB do caroço de algodão é reflexo do maior volume faturado. A queda do RVJAB da soja e do milho, basicamente, se dá em virtude da expectativa de margens inferiores.

■ Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, caroço de algodão, soja, milho e no rebanho bovino.

Apesar da reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas, não houve mudança no Resultado Bruto da Companhia; contudo, o Resultado Bruto por Cultura foi ajustado, conforme demonstrado a seguir:

■ Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 9 - Lucro Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH
Quantidade faturada	Ton 277.222	277.222	239.303	-13,7%
Receita Líquida	R\$/mil 2.930.972	2.930.972	2.189.209	-25,3%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil (160.865)	(160.865)	337.690	n.m.
Rec. Líquida ajp/res.hedge cambial	R\$/mil 2.770.107	2.770.107	2.526.899	-8,8%
Preço Unitário	R\$/ton 9.992	9.992	10.559	5,7%
Custo Total	R\$/mil (1.831.639)	(1.763.295)	(1.636.704)	-7,2%
Custo Unitário	R\$/ton (6.607)	(6.361)	(6.839)	7,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton 3.385	3.631	3.720	2,5%

No ano, o algodão em pluma atingiu elevação de 2,5% no Resultado Bruto Unitário, em razão dos maiores preços faturados e redução do custo unitário. Em torno de 58% do algodão faturado em 2023 se refere a safra 2021/22 e 42% à safra 2022/23. A safra 2022/23 apresentou margens superiores à safra 2021/22, devido a maior produtividade.